



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VII PARADA DE MOSSORÓ/RN

Jadson Gomes da Silva¹; Cláudia Raiane Sousa de Oliveira¹; Gabriel da Silva Bezerra¹; Livia Maria Clemente de Brito¹; João Mário Pessoa Junior¹.

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
craiane45@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde sexual e a prevenção combinada das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) demandam estratégias de educação em saúde sensíveis às dimensões sociais, culturais e territoriais que atravessam o cuidado. Entende-se que as barreiras ligadas ao estigma, à invisibilização de demandas específicas e às dificuldades de acesso à informação e aos próprios serviços de saúde ainda impactam diretamente populações LGBTQIAPN+. Nesse contexto, ações integradas entre universidade, serviços de saúde e comunidade tornam-se fundamentais para o fortalecimento de práticas inclusivas, humanizadas e alinhadas aos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, durante a VII Parada LGBTQIAPN+, uma liga acadêmica desenvolveu uma ação voltada à promoção da saúde sexual, com orientações sobre prevenção combinada, acesso à profilaxia pré e pós-exposição (PrEP e PEP), vacinação e acesso aos serviços ofertados pela rede municipal de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma liga acadêmica na promoção da saúde sexual e prevenção de ISTs durante a VII Parada LGBTQIAPN+ de Mossoró/RN. **Método:** Relato de experiência descritivo sobre uma ação de saúde promovida por uma liga acadêmica, em articulação entre universidade e secretaria municipal de saúde durante a VII Parada LGBTQIAPN+, realizada em novembro de 2025, em Mossoró/RN. Inicialmente, os integrantes da liga realizaram pactuação com parceiros institucionais e elaboração de materiais educativos voltados à prevenção combinada, às ISTs e ao HIV. Durante a ação, os acadêmicos utilizaram comunicação acessível e estratégias de educação em saúde sexual junto aos participantes do evento. Além da distribuição de insumos preventivos, a atividade incluiu articulação junto à rede municipal para vacinação e orientações acerca do acesso à PrEP, PEP e métodos contraceptivos, buscando aproximar os estudantes da realidade comunitária e fortalecer práticas de promoção e prevenção em saúde no contexto da APS. **Resultados:** A experiência possibilitou ampla interação entre os acadêmicos, profissionais da rede municipal de saúde e participantes do evento, evidenciando a relevância das ações educativas em espaços comunitários. Durante as abordagens, identificaram-se dúvidas frequentes acerca do acesso à PrEP e PEP, formas de transmissão e prevenção combinada, demonstrando lacunas informacionais sobre informações relevantes sobre saúde sexual. Além disso, participantes relataram experiências prévias de cuidado marcadas por constrangimentos, invisibilização de demandas específicas e orientações pautadas em pressupostos heteronormativos, revelando desafios persistentes na qualificação do acolhimento nos serviços de saúde. A utilização de linguagem acessível e da escuta ativa favoreceu o vínculo com o público e contribuiu para um cuidado mais acolhedor e dialógico. Para os estudantes, a atividade proporcionou aproximação com as demandas da população LGBTQIAPN+, além do desenvolvimento de habilidades comunicacionais, de educação em saúde e de humanização do cuidado. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância de ações educativas em espaços

comunitários para a promoção da saúde sexual e ampliação do acesso à informação sobre prevenção de ISTs junto a população LGBTQIAPN+. Além de fortalecer a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade, a atividade contribuiu para uma formação acadêmica mais crítica, sensível e humanizada com os princípios da equidade e da integralidade no contexto da APS.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: EIXO 3 – INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
NA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

